

## Desaceleração da economia Chinesa e Européia levanta dúvidas sobre preços a serem praticados no ano que vem.

A economia mundial ainda está demonstrando sinais muito visíveis de fadiga e existem dúvidas sobre a capacidade de superação em curto prazo. A zona do Euro sofreu uma retração na produção, a locomotiva chinesa está desacelerando e os Estados Unidos continua demonstrando um desempenho fraco no consumo de bens e serviços.

Os ventos que sopram vindos do Hemisfério Norte novamente trazem notícias bastante preocupantes para a economia e deverá afetar o setor de citricultura. A OCDE (Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) já apontou que o ciclo de recuperação das economias Européias já havia chegado ao seu pico e que deste ponto em diante haveria dificuldades para diversos governos com problemas internos de desequilíbrio em suas contas públicas. Os níveis de crescimento e consumo observados nestes últimos meses estavam mascarados pelo dinheiro público que foi utilizado na forma de subsídios, concessões e redução de carga tributária visando incentivar o comércio de bens duráveis principalmente.

Em todas as economias mais importantes do mundo estão brotando todos os dias sinais de que a economia deverá sofrer com uma queda significativa no consumo. Os níveis de emprego ainda não pararam de cair, contrariando as expectativas anteriores que apontavam para uma recuperação dos empregos após a retomada do crescimento econômico. Parece que as empresas acabaram por entender que um crescimento nas contratações não implicará necessariamente em melhorias no desempenho dos serviços ou melhora na qualidade dos produtos.

Como conseqüência de uma recuperação mais lenta do poder aquisitivo médio da população e especialmente nos mercados consumidores do nosso suco, é esperado que o consumo tenda a continuar caindo, a exemplo do que se noticia a respeito deste mercado nos Estados Unidos.

A Cutrale na semana passada enfrentou protestos devido à longa espera por parte de caminhoneiros para descarregar na empresa. É uma reclamação antiga e aparentemente o problema se agravou devido à seca e a queda de frutos devido à incidência da Pinta preta, como previsto em artigo publicado neste site em (ver: "Qualidade do suco pode cair ainda mais este ano devido a

Pinta preta" de 28/02). Foi apontado também pela empresa em artigo publicado no caderno de Economia do jornal O Estado de São Paulo (edição do dia 20/08) que a maturação dos frutos se antecipou em relação aos anos anteriores devido a seca prolongada e que o mercado de suco está muito aquecido, aumentando a demanda por frutos. Foi apontado pelos caminhoneiros espera de até 36 horas para descarga do caminhão.

Fazem anos que as empresas de suco aparentemente tem utilizado caminhões para resolver seu problema de estoque. Fica muito mais barato manter a laranja nos caminhões em um pátio do que construir um Bin para armazenamento ou ampliar aqueles já construídos, o que necessariamente envolveria um aumento na quantidade de dinheiro imobilizado em estrutura na empresa. Todo ano também escutamos a mesma reclamação por parte de caminhoneiros que acusam a empresa de dar preferência para descarga dos caminhões provenientes das fazendas próprias ou arrendadas.

Outra notícia relevante sobre a Cutrale foi a afirmação de que a seca que estamos passando tenderia a estimular uma boa florada para este segundo semestre e como consequência uma safra significativamente maior para o próximo ano agrícola. Uma notícia como esta feita com tanta antecedência por parte da Cutrale faz refletir sobre o que está por detrás desta afirmação. Não se pode esperar que a indústria ficará divulgando informações referentes ao mercado de laranja sem que tenha algum tipo de intenção de manipular preços, arrefecer expectativas, entre outros. É muito provável que a informação que estava por detrás desta afirmação era: "Não esperem preços como este para o ano que vem. Tenderemos a comprar a fruta por um valor bem mais baixo e para tentar baixar a média do custo da matéria prima para valores mais próximos a nossa meta". Meta esta que sabemos por entrevista feita com a Citrovita no ano passado deve estar em torno de R\$ 7,00 (ver: "Indústrias de suco de laranja iniciam movimentos para contratação da safra 2010-2011" de Abril de 2010 neste site). Desta forma para todos aqueles que fizeram contratos estendidos para a safra do ano que vem resta a dúvida se a colheita será feita de maneira integral ou, devido a laranja mais barata que estará chegando nos portões das empresas a colheita nos pomares contratados tenderá a ser empurrada para frente fazendo com que parte da safra se perca no chão como já observado em anos anteriores quando este tipo problema ocorre.

Já para este ano vemos algo neste sentido: os pomares contratados entre R\$ 13,00 e R\$ 14,00 estão com sua colheita bastante acelerada, sendo que em alguns casos todas as variedades já estão na indústria. Já para os contratos firmados de R\$ 15,00 para cima, a colheita segue bastante lenta. É aquela velha história: a cada ano que passa os contratos tem servido muito mais para as indústrias garantirem bom fluxo de matéria prima para atender seus clientes do que para o produtor garantir melhor remuneração pelo seu produto.